



RQS
01485/2021

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N , DE 2021
(Dos Senadores Rogério Carvalho e Humberto Costa)

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, requeremos à Vossa Excelência o encaminhamento do presente requerimento de voto de censura ao Presidente da República pelas declarações feitas em 05 de maio do 2021, em relação às possíveis origens do novo Coronavírus e a eventual existência de uma guerra química, bacteriológica ou “radiológica” em curso, sendo o patógeno parte desse conflito.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 5/4/21, em evento realizado do Palácio do Planalto, o Sr. Presidente da República, sem apontar diretamente atores ou responsáveis, fez declarações gravíssimas sobre possíveis origens do novo Coronavírus, sobre os responsáveis por sua criação e sobre a existência de eventual guerra química, bacteriológica o “radiológica” que estaria sendo travada com objetivos meramente comerciais. Eis os termos:

"É um vírus novo, ninguém sabe se nasceu em laboratório ou se nasceu por algum ser humano ingerir um animal inadequado. Mas está aí. Os militares sabem o que é guerra química, bacteriológica e radiológica. Será que não estamos enfrentando uma nova guerra? Qual o país que



SF/21749.62500-40



SENADO FEDERAL

mais cresceu o seu PIB? Não vou dizer para vocês.",

Embora não aponte atores ou responsáveis, a julgar pelo histórico de falas e atitudes do próprio Presidente da República e de pessoas próximas a ele como seus filhos, o ex-ministro Ernesto Araújo e outros auxiliares, não há como negar ou titubear, tratava-se da China.

Em 2009, o país asiático tornou-se o principal parceiro comercial do Brasil. De lá pra cá, a China não só se manteve nessa posição como aumentou em muito sua relevância na balança comercial bilateral por ser o maior comprador de nossos produtos e maior investidor direto no país.

Com a criação do BRICS, o Brasil passou de mero fornecedor de matéria prima para seu gigantesco parque industrial a parceiro estratégico na aliança que busca dar maior representatividade no âmbito internacional aos países membros, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Note-se que, dos cinco membros, três conseguiram em tempo recorde criar e distribuir vacinas contra o novo Coronavírus.

Relativamente ao combate que todo o mundo trava contra os efeitos sociais e econômicos causados pela pandemia, também é a China nossa maior parceira. De todas as vacinas já aplicadas no país, cerca de 85% são de origem chinesa, a Coronavac, seja em forma acabada seja por meio da exportação para o Brasil do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) que aqui é diluído e envasado pelo Instituto Butantan.

Foi noticiado, inclusive, que as declarações do Presidente com críticas veladas à China já causaram impactos na liberação de insumos pelas autoridades daquele país¹. Dimas Covas, Diretor do Instituto Butantan, informou que haverá atraso e diminuição de volume para a próxima liberação

¹ <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/05/06/declaracoes-da-gestao-bolsonaro-contr-china-afetam-liberacao-de-insumos-de-vacinas-diz-butantan.ghtml>



SENADO FEDERAL

de insumos. Para ele, as mudanças decorrem de determinação das autoridades chinesas.

Não obstante a inegável importância comercial da parceria com a China, temos laços de amizade e respeito com aquela nação que superam as tentativas do Presidente da República de criar cortinas de fumaça com declarações infundadas, que buscam desviar a atenção do que realmente importa: a responsabilidade do governo federal e sua absoluta incapacidade de gerenciar a crise sanitária que o país atravessa.

Destarte, trata-se do nosso mais importante parceiro, para o qual deveríamos dispensar tratamento condizente. As declarações do Presidente da República além de não demonstrarem o respeito exigido no âmbito das relações internacionais podem ainda trazer prejuízos ao país na pauta comercial, na social e no combate à pandemia.

Por todo o exposto, apresentamos o presente requerimento para o qual pedimos o apoio dos nobres pares no sentido de evitar prejuízos ao Brasil.

Sala das Sessões,

de 2021.

Senador ROGÉRIO CARVALHO

PT/SE

Senador HUMBERTO COSTA

PT/PE

